

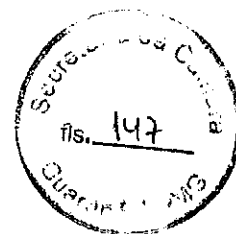
CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA  
Minas Gerais

**Ata da 31ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Guaranésia**

Aos 30 (trinta) dias do mês de agosto de 2016, às 19:06 horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal, reuniram-se os vereadores para a realização da 31ª Reunião Ordinária do exercício de 2016. Realizada a chamada pelo 1º Secretário Diego Eduardo de Castro, constatou-se haver quórum legal, com a presença de todos os vereadores. O Presidente Ismael declarou aberta a presente sessão. Foi realizada a leitura das seguintes Atas: Ata da 7ª Reunião Extraordinária realizada no dia 23/08/2016, às 18:45 horas e Ata da 30ª Reunião Ordinária realizada no dia 23/08/2016 às 19:00 horas. Após as devidas correções apresentadas por erros de digitação, ambas as Atas foram aprovadas e passadas para assinatura do presidente Ismael da Silva Santos e do 1º secretário Diego Eduardo de Castro. Fez-se também a leitura do Ofício recebido pelo Ministério da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Educação, nos valores de R\$ 32.776,74; R\$ 3.160,00 e R\$ 3.718,47; e também do Ofício da Polícia Civil informando sobre a precariedade que encontra a viatura policial solicitando a intervenção dos vereadores junto ao Estado cobrando que o mesmo envie uma viatura policial para o município, e também que realize a reforma do prédio onde hoje ocupa a Delegacia Civil de nossa cidade. O presidente Ismael da Silva Santos também apresentou a Casa, o Ofício de Nº 151/2016, recebido do Executivo Municipal onde o mesmo solicita para acrescentar no Anexo da Lei Nº2051/16 o veículo Kombi, de placas HMM 9094, ano 2002/2003, com o número de patrimônio 3097, da qual traz a justificativa que no período de conferência da averiguação dos bens a ser leiloados, o veículo ainda estava em uso. O presidente colocou em votação para deferimento desse pedido. O vereador Felipe Laudade, questionou a falta de planejamento da prefeitura quando emitiu a relação dos bens que seriam leiloados, deixando claro sua dúvida sobre a condição deste veículo, se realmente o mesmo não compensava a manutenção para o Executivo Municipal, porém como um voto de confiança ao Executivo disse ser favorável ao pedido. A solicitação foi aprovada por nove votos a favor e um voto contra proferido pelo vereador Daniel Alves da Silva. Foi acusado também para conhecimento dos vereadores o Ofício de Nº 158/2016 recebido do Executivo Municipal, onde houve um erro na digitação da unidade orçamentária do Projeto de Lei de Suplementação no valor de R\$ 1.064.850,00, da qual foi descrito como: Unidade Orçamentária 90.05.10.305.0245.2188- 31.90.13.00- manutenção de atividades Vigilância Epidemiológica no valor de R\$20.000,00, quando que a correta seria: Unidade Orçamentária 20.01.04.129.0053.2025.33.90.39.00 – Manutenção de Atividades de Administração de Receitas. O vereador Felipe Laudade mais uma vez opinou sobre a matéria e disse que na sua concepção esperava que a prefeitura municipal viesse até esta Casa de Leis explicar o motivo deste erro, sendo por este motivo, declarou ser contrário a este deferimento. A Assessoria Jurídica prestou alguns esclarecimentos sobre



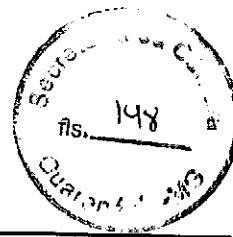
CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA  
Minas Gerais



o assunto. Tal solicitação foi levada à votação, sendo aprovada a alteração solicitada por oito votos a favor e dois votos contra, pronunciados pelos vereadores Felipe Laudade e Daniel Alves da Silva. Seguiu também para a votação o Requerimento Nº 41 onde solicita Moção de Pesar à família da senhora Romana Maria de Souza Franco, pelo motivo de seu falecimento, de autoria do vereador Felipe Nardi Laudade. A votação única do Requerimento Nº 41/2016 foi favorável por unanimidade. Foram apresentados os seguintes projetos: Projeto de Lei Nº 40 de 29 de agosto de 2016, que autoriza abertura de crédito especial ao orçamento fiscal do exercício de 2016, do município de Guaranésia, em favor do Executivo Municipal e dá outras providências no valor de R\$ 122.186,00; Projeto de Lei Nº 41 de 29 de agosto de 2016, que autoriza abertura de crédito suplementar ao orçamento fiscal do exercício de 2016, do município de Guaranésia, em favor do Executivo Municipal e dá outras providências no valor de R\$ 30.000,00; Projeto de Lei Nº 42 de 29 de agosto de 2016, que altera a Lei Municipal Nº 1956 de 24/01/14, que dispõe sobre o Plano Plurianual do período de 2014/2017, altera a Lei Municipal Nº 2007/15 de 30/06/15, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária de 2016, que autoriza abertura de crédito especial ao orçamento fiscal do exercício de 2016, no valor de R\$ 100.000,00 e Projeto de Lei Nº 43 de 29 de agosto de 2016, que autoriza a majoração do limite de abertura de créditos adicionais suplementares ao orçamento do município de Guaranésia para o exercício de 2016. Todos os projetos são de autoria do Executivo Municipal, e foram encaminhados para as comissões da Casa para apreciação. Seguiu também em primeira votação o Projeto de Lei Nº 39 de 18 de agosto de 2016, que autoriza abertura de crédito suplementar ao orçamento fiscal do exercício de 2016 do município de Guaranésia em favor do Executivo Municipal e dá outras providências, no valor de R\$ 486.650,00 de autoria do Executivo Municipal. Fez-se a leitura dos pareceres emitidos pelas Comissões da Casa ao Projeto. O projeto foi debatido e discutido pelos vereadores. O vereador Felipe fez um breve resumo do projeto, e questionou quais os motivos que levaram o prefeito municipal a não aceitar o dinheiro da Câmara Municipal quando foi oferecida a devolução antecipada do mesmo para uso em cirurgias, exames e consultas, por entender que a fila de espera de pacientes encontrava demasiadamente grande e muitas eram as reclamações. Porém, após o município ter recebido a citada intimação, o senhor prefeito municipal veio solicitar deste Poder Legislativo este montante, para fazer o referido pagamento, e perguntou ainda o porquê de não usar o dinheiro que está no caixa da prefeitura para atender a solicitação do tribunal deixando o dinheiro que é devolvido por esta Casa todos os anos, para reforçar o caixa do Poder Executivo no pagamento de décimo terceiro aos funcionários. Disse da quantidade de projetos que estão sendo encaminhados pelo Executivo e sua preocupação do elevado gasto público ocorrido nesses últimos dias. Sendo que pelo motivo do



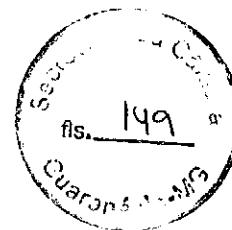
CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA  
Minas Gerais



Prefeito Municipal não ter aceitado tal dinheiro proposto pela Câmara Municipal, se manifestou contrário a este projeto. O vereador Daniel Alves da Silva também disse ser contrário a este projeto, pois foi um dos vereadores que assinou o pedido para a devolução do dinheiro deste Poder Legislativo para uso no departamento de saúde, e o senhor Prefeito Municipal não aceitou, lembrando também da quantidade de projetos que estão sendo votados nesta Casa para realização de obras no município, da qual poderia ser usado este dinheiro no pagamento desta dívida. Relatou um fato onde uma munícipe que precisa fazer um exame para acompanhamento no tratamento de uma doença rara, e está sem condições financeiras para realizar o mesmo, e em contato com a diretora do departamento de saúde a mesma informou que infelizmente não será possível atender ao pedido, ressaltando mais uma vez sua indignação pelo tão grande descaso do Prefeito Municipal com a saúde pública, pois com tanto dinheiro em sobra o mesmo prefere realizar festas do que investir na saúde do município. Disse ainda que mesmo que já esteja no final de mandato, esta Casa deveria agir e ir contra as vontades do prefeito, não aceitando que ele administre como bem entender. O vereador Laércio Garson usando a palavra afirmou ser favorável ao projeto, por entender que o voto é soberano. O vereador Antonio Carlos Pitondo explicou que a Prefeitura já vinha cumprindo com sua obrigação fazendo seus pagamentos de precatórios conforme foi estabelecido, porém, ao ser intimado com uma nova forma de pagamento, deverá dar continuidade a ordem recebida, antecipando o pagamento desses débitos. O presidente Ismael da Silva Santos, disse que ao chegar este projeto à Casa, o mesmo questionou a senhora Silvania e ao Dr. Rizziery o motivo de não ser usado o dinheiro que está sobrando no Poder Executivo, comprovado nos vários projetos de créditos suplementares que foram encaminhados a esta Casa para pagamento desta dívida, e teve como resposta que quando a prefeitura recebeu esta intimação tais projetos já haviam sido encaminhados. Indagou também o porquê do senhor Prefeito não aceitar na época o dinheiro que seria devolvido por este Poder Legislativo para uso na área da saúde, e agora vem solicitar esta antecipação para fazer este pagamento se há dinheiro em caixa na Prefeitura, destacando a falta de interesse do Prefeito Municipal com a saúde do Município. Disse ainda que só aceitou que este projeto fosse encaminhado a esta Casa, por ser informado que não havia mais dinheiro no caixa da prefeitura municipal, mas depois do Projeto ter sido protocolado nesta Casa, a Prefeitura encaminhou novos projetos para abertura de crédito com a justificativa de haver excesso de arrecadação. O vereador Júlio César se mostrou preocupado com a destinação desses recursos, pois não há especificação de onde os mesmos serão empregados. O vereador Diego de Castro usando a palavra disse entender a preocupação dos colegas, porém, acredita que tais discussões deveriam ter



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA  
Minas Gerais



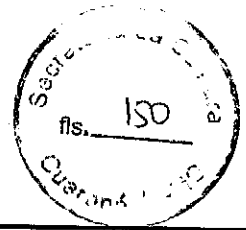
acontecido em reuniões anteriores, pois novos projetos tendo o mesmo objeto estarão chegando para serem tramitados neste Poder Legislativo. Lembrou ainda que o dinheiro solicitado pelo Prefeito Municipal para pagamento das precatórias é do próprio Poder Executivo, da qual esta Casa de qualquer forma estará fazendo a devolução, do que não for gasto até o final do mandato, mas que é preciso se atentar nas votações dos demais projetos que aqui tramitarão. O vereador Daniel rebateu as palavras do colega e falou que devido sua ausência nas reuniões anteriores por licença médica, é que não questionou este assunto, mas que como é de conhecimento de todos, sempre cobrou do Executivo Municipal mais respeito por esta Casa, alertando ainda aos colegas que não podem mais permitir que a atual administração continue usando o poder da máquina para se promover. Lembrou ainda das várias respostas recebidas do Prefeito Municipal, onde o mesmo alegava não poder atender as solicitações dos vereadores, devido ao período de crise financeira no país, mas que de repente, tudo muda e o que deparamos é o excesso de arrecadações no Município. O vereador Felipe usando novamente a palavra comentou da o uso da máquina pública próximo às eleições e relatou sua preocupação por saber que todos os anos o dinheiro que este Poder Legislativo devolve ao Executivo é utilizado para fazer o pagamento de décimo terceiro aos funcionários do Poder Executivo, e perguntou se caso este Projeto seja aprovado e o dinheiro repassado antes da data de costume, se há planejamento para fazer este pagamento aos funcionários. A primeira votação ao Projeto de Lei Nº39/2016 foi favorável por cinco votos a favor, três votos contra, pronunciados pelos vereadores Daniel Alves da Silva, Felipe Laudade e José Osmar da Costa Júnior e duas abstenções pronunciadas pelos vereadores Antonio Cesar da Silva e Júlio César Marcelino. Na palavra franca o vereador Felipe Laudade comentou sobre uma postagem feita nas redes sociais onde uma munícipe relatou o mau atendimento que seu filho recebeu no Pronto Atendimento Municipal, onde a mesma agiu de forma correta procurando seus direitos, para que tal atitude não se repita com outras pessoas, e incentivou a população a agir da mesma forma, caso vivencie situação semelhante. Comentou sobre o projeto de lei Nº 43, apresentado nesta sessão legislativa, da qual em conversa com a Assessora Contábil da Prefeitura se prontificou a dar serenidade ao projeto em sua Comissão para que o mesmo tenha uma tramitação rápida neste Poder Legislativo, porém adiantou-se que não será a favor deste Projeto. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Ismael da Silva Santos declarou encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, vai assinada pelo Presidente e Secretário. Esta reunião foi gravada em áudio e vídeo. Uma copia da gravação se encontra disponível na secretaria desta Casa de Leis.

Ismael da Silva Santos - Presidente

Diego Eduardo de Castro - 1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA  
Minas Gerais

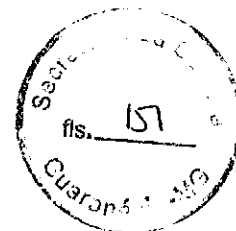


**Ata da 10ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Guaranésia**

Aos 06 (seis) dias do mês de setembro de 2016, às 18:37 horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal, reuniram-se os vereadores para a realização da 10ª Reunião Extraordinária do exercício de 2016. Realizada a chamada pelo 1º Secretário Diego Eduardo de Castro, constatou-se haver quórum legal. O Presidente Ismael declarou aberta a presente sessão, invocando o nome de Deus. Foram colocados em pauta os projetos a serem discutidos. Projeto de Lei Nº 40 de 29 de agosto de 2016, que autoriza abertura de crédito especial ao orçamento fiscal do exercício de 2016, do município de Guaranésia, em favor do Executivo Municipal e dá outras providências no valor de R\$ 122.186,00. Fez-se a leitura dos pareceres emitidos pelas comissões ao projeto. A primeira votação ao Projeto de Lei Nº 40/2016 foi favorável por unanimidade. Fez-se também a leitura dos pareceres emitidos pelas Comissões da Casa referente ao Projeto de Lei Nº 41 de 29 de agosto de 2016, que autoriza abertura de crédito suplementar ao orçamento fiscal do exercício de 2016, do município de Guaranésia, em favor do Executivo Municipal e dá outras providências no valor de R\$30.000,00. A primeira votação ao Projeto de Lei Nº 41/2016, foi favorável por unanimidade. Dando sequência seguiu para discussão o Projeto de Lei Nº 42 de 29 de agosto de 2016, que altera a Lei Municipal Nº 1956 de 24/01/14, que dispõe sobre o Plano Plurianual do período de 2014/2017, altera a Lei Municipal Nº 2007/15 de 30/06/15, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária de 2016, que autoriza abertura de crédito especial ao orçamento fiscal do exercício de 2016, no valor de R\$ 100.000,00. Fez-se a leitura dos pareceres referentes ao projeto. O vereador Felipe Laudade solicitou ao secretário a leitura do art. 3º do projeto em estudo, e depois de ouvida a leitura, se manifestou contrário ao projeto. O vereador Antonio César da Silva comentou sobre o assunto se referindo as explanações obtidas pela assessora contábil da prefeitura municipal, quando esteve presente na reunião da Comissão da qual faz parte, fazendo assim um esclarecimento sobre o assunto. A primeira votação ao Projeto de Lei Nº 42/2016 ficou favorável por sete votos a favor e três votos contra, pronunciados pelos vereadores Felipe Laudade, Daniel Alves da Silva e Júlio César Marcelino. Foi discutido também o Projeto de Lei Nº 43 de 29 de agosto de 2016, que autoriza a majoração do limite de abertura de créditos adicionais suplementares ao orçamento do município de Guaranésia para o exercício de 2016, sendo também feita a leitura dos pareceres que as Comissões da Casa emitiram ao Projeto. O vereador Felipe Laudade disse ser contrário ao projeto, por entender que a função do vereador é legislar e fiscalizar, e a prefeitura municipal usou como justificativa do projeto, que a majoração de créditos adicionais será para fechar o mandato com mais tranquilidade, não sendo necessário o envio de projetos para este Poder Legislativo para



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA  
Minas Gerais

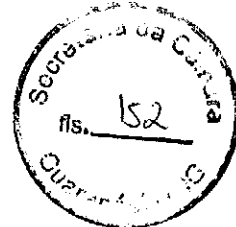


complementar os pagamento a serem feitos ao término do mandato. Lembrou sobre o processo de impeachment recentemente ocorrido no Brasil, e os reais motivos que levaram a presidenta se afastar, sendo o principal as chamadas pedaladas fiscais. Disse ainda que por informações não oficiais soube que situação semelhante já aconteceu em nossa cidade, e para que continue exercendo um controle rigoroso até ao final deste mandato, é que se posiciona contrário a este projeto. O vereador Laércio Garson, disse que é favor do projeto entendendo a necessidade de ajustar as ultimas contas de final de mandato, e por conhecer a honestidade da atual administração. A Primeira votação ao Projeto de Lei Nº 43/2016 ficou aprovada por seis votos a favor e quatro votos contra, pronunciados pelos vereadores Daniel Alves da Silva, Felipe Nardi Laudade, Diego de Castro e Júlio César Marcelino. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Ismael da Silva Santos declarou encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, vai assinada pelo Presidente e Secretário. Esta reunião foi gravada em áudio e vídeo. Uma copia da gravação se encontra disponível na secretaria desta Casa de Leis.

Ismael da Silva Santos - Presidente

Diego Eduardo de Castro - 1º Secretário

Publicado e afixado no local  
de costume, no mural desta  
Câmara aos 13/09/16



**CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA**  
Minas Gerais

**Ata da 32ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Guaranésia**

Aos 06 (seis) dias do mês de setembro de 2016, às 19:00 horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal, reuniram-se os vereadores para a realização da 32ª Reunião Ordinária do exercício de 2016. Realizada a chamada pelo 1º Secretário Diego Eduardo de Castro, constatou-se haver quórum legal, com a presença de todos os vereadores. O Presidente Ismael declarou aberta a presente sessão. Foi realizada a leitura das seguintes Atas: Ata da Audiência Pública e 8ª Reunião Extraordinária realizada no dia 29/08/2016, às 12:45 horas e Ata da 9ª Reunião Extraordinária realizada no dia 29/08/2016 às 13:20 horas. As Atas foram aprovadas e passadas para assinatura do presidente Ismael da Silva Santos e do 1º secretário Diego Eduardo de Castro. Seguiu para a votação o Requerimento Nº 42 onde solicita Moção de Pesar à família da senhora Benedita Silvestre de Jesus, pelo motivo de seu falecimento, de autoria do vereador Antonio César da Silva, que fez defesa ao mesmo. A votação única do Requerimento Nº 42/2016 foi favorável por unanimidade. Foram apresentados os seguintes projetos: Projeto de Lei Nº 44 de 31 de agosto de 2016, que altera a Lei Municipal Nº 1.956, de 24 de janeiro de 2014, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o período de 2014 à 2017; Projeto de Lei Nº 45 de 31 de agosto de 2016, que altera a Lei Municipal Nº 2.060, de 30 de agosto de 2016, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2017, e Projeto de Lei Nº 46 de 31 de agosto de 2016, que estima e fixa a receita do município de Guaranésia para o exercício financeiro de 2017. Todos os projetos são de autoria do Executivo Municipal e foram encaminhados as Comissões da Casa para estudo e apreciação. Seguiu também para segunda votação o Projeto de Lei Nº 39 de 18 de agosto de 2016, que autoriza abertura de crédito suplementar ao orçamento fiscal do exercício de 2016 do município de Guaranésia em favor do Executivo Municipal e dá outras providências, no valor de R\$ 486.650,00 de autoria do Executivo Municipal. O vereador Antonio César da Silva solicitou a palavra para comentar sobre sua posição na primeira votação do mesmo, da qual se absteve por não ter ideias claras sobre o assunto, porém, após as explanações da assessora contábil da Prefeitura Municipal que esteve presente na reunião de Comissão disse estar entendido e consciente nesta votação, se posicionando favorável ao Projeto. O vereador Daniel Alves da Silva, disse que também foi se informar sobre o assunto, buscando esclarecimentos com as assessorias jurídicas tanto do Poder Legislativo como da Prefeitura Municipal, e após serem esclarecidas as dúvidas pertinentes ao projeto, mostrou-se favorável ao mesmo. A segunda votação ao Projeto de Lei Nº 39/2016 foi favorável por unanimidade. Projeto de Lei Nº 40 de 29 de agosto de 2016, que autoriza abertura de crédito especial ao orçamento fiscal do exercício de 2016, do município de Guaranésia, em favor do Executivo Municipal e dá outras providências no valor de R\$ 122.186,00. A segunda votação do



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA  
Minas Gerais



Projeto de Lei Nº 40/2016 foi favorável por unanimidade. Dispensou a leitura do Projeto de Lei Nº 41 de 29 de agosto de 2016, que autoriza abertura de crédito suplementar ao orçamento fiscal do exercício de 2016, do município de Guaranésia, em favor do Executivo Municipal e dá outras providências no valor de R\$30.000,00. A segunda votação ao Projeto de Lei Nº 41/2016, foi favorável por unanimidade. Seguiu também para votação o Projeto de Lei Nº 42 de 29 de agosto de 2016, que altera a Lei Municipal Nº 1956 de 24/01/14, que dispõe sobre o Plano Plurianual do período de 2014/2017, altera a Lei Municipal Nº 2007/15 de 30/06/15, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária de 2016, que autoriza abertura de crédito especial ao orçamento fiscal do exercício de 2016, no valor de R\$ 100.000,00. A segunda votação do Projeto de Lei Nº 42/2016 ficou definida por oito votos a favor e dois votos contra pronunciados pelos vereadores Felipe Nardi Laudade e Daniel Alves da Silva. Projeto de Lei Nº 43 de 29 de agosto de 2016, que autoriza a majoração do limite de abertura de créditos adicionais suplementares ao orçamento do município de Guaranésia para o exercício de 2016, sendo dispensada a leitura dos pareceres. O vereador Laércio Garson, mais uma vez se posicionou favorável ao Projeto, mostrando sua preocupação se ocorrer possível atraso nas obras como a pavimentação da estrada vicinal de Santa Cruz da Prata. A segunda votação ao Projeto de Lei Nº 43/2016, ficou definida por seis votos a favor e quatro votos contra pronunciado pelos vereadores Júlio César da Silva, Diego Eduardo de Castro, Felipe Nardi Laudade e Daniel Alves da Silva. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Ismael da Silva Santos declarou encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, vai assinada pelo Presidente e Secretário. Esta reunião foi gravada em áudio e vídeo. Uma cópia da gravação se encontra disponível na secretaria desta Casa de Leis.

Ismael da Silva Santos - Presidente

Diego Eduardo de Castro - 1º Secretário

Publicado e afixado no local  
de costume, no mural desta  
Câmara aos 13/09/16